

LÁ VOU EU NA ÁGUA AZUL
VOU NADAR ATÉ AO FIM DO SUL
COMO EU Q'RIA E COMO EU QUIS
FECHÓ OS OLHOS, SOPRÓ COM O NARIZ

CHEGA UM BARCO DE PATRULHA
JÁ VAI VER UM BICHO QUE MERGULHA
OLHA O BARCO, ASSUSTADO!
VIU A BARBATANA COM QUE EU NADO

Refrão: ALTO, O COMANDANTE
SO UM INSTANTE
QUE EU NÃO SOU UM TUBARÃO
E VOU PROS MAR'S DO SUL
SOU UM GOLFINHO CHEIO DE SABÃO...

(bis)

PRÓ GOLFINHO BENJAMIM
ESTE BANHO 'STÁ A CHEGAR AO FIM
MAS NÃO VAI JÁ PRÁ CAMINHA
'INDA QUER PESCAR UMA SARDINHA

O GOLFINHO BENJAMIM
QUANDO ACABA O BANHO É SEMPRE ASSIM
DÁ UM 'SGUICHO PRA ONDE CALHA
DEPOIS CORRE LOGO PRÁ TOALHA

Refrão: ALTO, O COMANDANTE
SO UM INSTANTE
QUE EU NÃO SOU UM TUBARÃO
E VOU PROS MAR'S DO SUL
SOU UM GOLFINHO CHEIO DE SABÃO...

(bis)

O RELÓGIO TIC-TAC

Música de José Peixoto

Letra de Nuno Artur Silva
e Sílvia Cunha

(som de refeição)

BENJAMIM – Mãe, posso levantar-me da mesa?

MÃE – Podes. Vais brincar para o quarto?

BENJAMIM – Não, vou ler.

PAI – Ena! Já lêes sozinho?

BENJAMIM – Já, claro!

PAI – Eu já lá vou ver isso.

MÃE – Mas às nove horas tens que ir para a cama, hã?

BENJAMIM – Está bem. *(pensando:)* Nove horas... É quando o ponteiro pequeno está deitado em cima do nove e o grande está de pé em cima do doze...

(tic-tacs em fade in)

fecho

VAI UM PONTEIRO
ATRAS DOUTRO PONTEIRO, TIC-TAC
UM VAI DEPRESSA
E O OUTRO DEVAGAR, TIC

E O RELOGIO
NÃO PARA O DIA INTEIRO, TIC-TAC
E UMA CARA
COM UM BIGODE A GIRAR, TIC

E TODA A GENTE, TIC-TAC
PRA ELE 'STA SEMPRE A OLHAR
E A DIZER, TIC-TAC
«NÃO ME POSSO ATRASAR»

O TEMPO VOA, TIC-TAC
TIC-TAC, 'STA SEMPRE A PASSAR
SERA QUE O TEMPO PARA
SE O RELOGIO PARAR?

MAL SABE A GENTE
COMO O TEMPO FAZ
ONTEM UM BEBE
HOJE UM RAPAZ

ANDA PRÁ FRENTE
NUNCA VOLTA ATRÁS
COM O TEMPO OS BEBES
SERÃO PAPAS

VAI UM PONTEIRO
ATRAS DOUTRO PONTEIRO, TIC-TAC
UM VAI DEPRESSA
E O OUTRO DEVAGAR, TIC

O TEMPO VOA
'STA SEMPRE A PASSAR, TIC-TAC
SERA QUE O TEMPO PARA
SE O RELÓGIO PARAR?

bis

CANÇÃO DO SOL E DA LUA

Música de José Peixoto

Letra de Nuno Artur Silva
e Sílvia Cunha

PAI – Então, Benjamin? Já leste muito?

BENJAMIM – Pai, porque é que já é noite outra vez?

PAI – Senta-te aí que eu explico-te. A Terra é redonda, como uma bola. E, como está sempre a girar, umas vezes estamos voltados para o Sol e outras vezes não. Quando estamos voltados para o Sol, é dia, quando damos a volta para o outro lado, deixamos de ver o Sol e fica noite. Como agora. Está na altura de dares a volta para o outro lado e dormires, que amanhã vai ser dia outra vez.

BENJAMIM – É a Lua?

PAI – Vai vestindo o pijama, que eu explico-te...

DEITAVA-SE O SOL...
LÁ AO LONGE ATRÁS DO MAR...
VINHA PELO CÉU
UMA ANDORINHA A 'SVOAÇAR...